

MINICURSO DE REGULAÇÃO PRODUTORA DE CUIDADO (4 hrs)

Proposta: Sábado das 9 as 13 horas

Como construir arranjos tecnológicos regulatórios de cuidado e de produção do comum nas redes de atenção à saúde do SUS ? Um dialogo sobre gestão de listas de espera, matriciamento e navegação do cuidado.

Nome da pessoa proponente responsável: Marilia Louvison e Karina Calife

Grupo de Pesquisa GERA FSP USP São Paulo/SP

E-mail de contato: mariliacpl@usp.br

O objetivo é de atualizar os profissionais e pesquisadores sobre o tema, na construção coletiva de aprendizagem, no sentido da mudança de paradigma da Regulação em Saúde no SUS, na melhoria do Sistema Único de Saúde e na produção do conhecimento em PPG. A regulação em saúde se assenta em três dimensões estratégicas de regulação do sistema, da atenção e do acesso. A regulação pública do SUS exige de todos os atores do SUS uma aposta civilizatória na garantia do acesso e da qualidade dos serviços de saúde para todos os brasileiros, com universalidade, equidade e integralidade. Nesse sentido, identifica-se a importância de analisar a implementação da política nacional de regulação do SUS, suas barreiras e facilitadores, no sentido de avançar na garantia do tempo oportuno de acesso à atenção especializada. Serão analisadas algumas linhas de cuidado nesse sentido, particularmente a traçadora da atenção oncológica.

A partir de um estudo de caso, serão discutidos em grupos as barreiras e facilitadores para garantia do acesso e do tempo oportuno na regulação em saúde; navegação do cuidado em saúde, mapas do cuidado e arranjos tecnológicos de regulação em saúde; e qualificação e monitoramento das listas de espera e a organização de núcleos de regulação da atenção e de cuidado.

Serão utilizadas metodologias ativas para discussão de caso a partir de questões disparadoras: Quais as barreiras e os facilitadores para o acesso adequado e em tempo oportuno no caso de Mariana. O que o grupo faria de diferente. Pensando na qualidade e apoio ao atendimento da usuária em tempo oportuno, como a navegação do cuidado poderia ter sido utilizada qualificando o cuidado a Mariana e sua família. Que modelos o grupo utilizaria. Como a saúde digital (telematriciamento, teleconsultas, etc.) poderiam ter ajudado a atenção ao caso da Mariana.

Numero estimado de participantes de 10 a 30 e sera necessario uma sala de aula com cadeiras não fixas.

Tema de extrema relevancia para o SUS Paulista considerando a atual estruturação de uma Política Nacional de Atenção Especializada no SUS que nos movimenta para a construção de um novo paradigma no processo regulatório assistencial: se aproximar da vida das pessoas e desnaturalizar a fila como um lugar de não cuidado.